



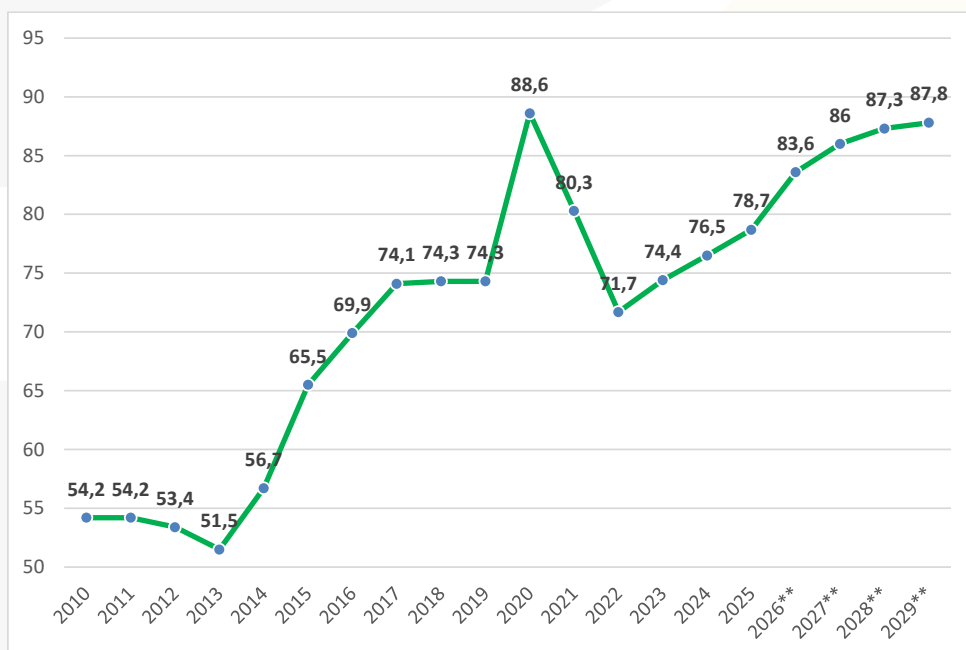
Pedala, Lula: a contabilidade criativa a todo vapor

- Em época de Copa do Mundo, as pedaladas fiscais estão em alta. O governo Lula tem se **notabilizado por medidas que escondem despesas e anabolizam receitas**, num artifício daninho para as contas públicas do país.
- **O Brasil já viu este filme de horror antes.** Foi na desastrosa gestão de Dilma Rousseff, que, com sua desavergonhada irresponsabilidade fiscal, produziu a maior recessão econômica da história brasileira, cujos efeitos negativos se fazem sentir até hoje.
- Um dos avisos mais incisivos de que **as contas do país estão em completa desordem** foi dado no início deste mês pelo Tribunal de Contas da União ([TCU](#)). Ao analisar a execução orçamentária do governo Lula relativa a 2025, a corte fez 12 alertas e ressalvas.
- Entre os pontos destacado pelo relator, ministro Benjamin Zymmler, estão: receitas superestimadas, concessão de benefícios fiscais sem previsão legal, uso de fundos para execução de políticas fiscais fora do Orçamento e metas fiscais insuficientes para estabilizar a dívida pública. A supervisão das estatais é mais uma fragilidade.
- **O descompromisso petista com o dinheiro dos brasileiros é reiterado.** As contas de todos os exercícios de todos os mandatos do PT na presidência da República tiveram ressalvas pelo TCU, chegando à reprovação das de 2014 e 2015.
- A esperteza – que sempre acaba por comer o dono – está em **escamotear a ganância usando artimanhas contábeis**, as famosas pedaladas. A malandragem tem pernas curtas e sempre termina em descalabro, seja descontrole inflacionário, desemprego ou juros altos.
- Em maio, o TCU já havia advertido que **o governo Lula abusa de “[estruturas paralelas](#)” para aumentar gastos** ao longo de registros oficiais, de forma a não interferir em resultados fiscais – embora as manobras sempre impliquem em aumento da dívida, que caminha para a estratosfera.



- Empréstimos concedidos pelo Tesouro a fundos e bancos públicos para financiar políticas governamentais cresceram 34% em 2025 e alcançaram R\$ 307 bilhões, segundo dados do Balanço Geral da União publicados pela *Folha de S. Paulo*.
- **Em consequência, a dívida pública explode:** em maio, ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$ 9 trilhões, conforme divulgou o [Tesouro Nacional](#) na sexta-feira (26). É uma bola de neve: em agosto passado, a dívida romperia o limiar dos R\$ 8 trilhões e a previsão é ultrapassar R\$ 10 trilhões até o fim deste ano.
- De janeiro a maio, o rombo nas contas federais escalou para R\$ 44 bilhões, **pior resultado para o período desde 2020**, ano da pandemia. As despesas subiram 13% acima da inflação, informou o [Tesouro Nacional](#) na segunda-feira (29).
- Quem é mais prejudicado pela gastança irresponsável são os mais pobres. Mas essa lição básica, o PT é incapaz de aprender. **Só se faz justiça social com responsabilidade fiscal.** O país necessita, com máxima urgência, reencontrar o caminho do respeito ao dinheiro do contribuinte. Antes que não haja mais saída.

Dívida bruta do governo geral (em % do PIB)*



Fontes: Banco Central do Brasil e PLDO 2027. *Valores em dezembro de cada ano. **Projeções PLDO 2027.



Incúria fiscal expõe agro a chuvas e trovoadas

- É notória a **desatenção das gestões do PT em relação ao nosso agronegócio**. É como se o partido de Lula tivesse aversão ao Brasil que dá certo e, em boa medida, não precisa de benesses públicas para caminhar bem.
- No pouco que dependem de instrumentos oficiais de apoio, os produtores agrícolas ficam na mão. **É o que está acontecendo agora com o seguro rural**. As políticas petistas estão deixando o campo brasileiro – literalmente – exposto a chuvas e trovoadas.
- Neste ano, o seguro rural – que serve para prevenir sinistros decorrentes de quebra de safra, eventos climáticos severos e alta de preços de insumos – **protegerá a menor área plantada em 20 anos**, informa [O Globo](#).
- Apenas 2,8% da extensão cultivada no país estará segurada, o que representa **menos de 20% da extensão coberta em 2021**, segundo a [FenSeg](#). O Brasil conta com mais de [83 milhões](#) de hectares plantados, mas apenas 2,7 milhões terão seguro.
- **O seguro rural sofre com a incúria fiscal do governo Lula**. Para compensar a gastança eleitoreira, algumas áreas da administração estão tendo que apertar o cinto. Nesse balaio, o valor destinado à subvenção dos prêmios do seguro caiu pela metade neste ano.
- Dos R\$ 1 bilhão previstos, **R\$ 462 milhões foram cortados no início de junho**. Nenhuma novidade: em 2025, o seguro rural também teve recursos bloqueados ou contingenciados e a aplicação caiu para R\$ 565 milhões, informou o [Valor Econômico](#).
- O descaso é ainda mais grave em razão do momento. Para este ano, é esperada a ocorrência de um [super El Niño](#), com **possíveis efeitos devastadores nas lavouras**, em razão do risco de chuvas e secas extremas, a depender da região.
- As dificuldades não param aí: no Plano Safra [anunciado](#) nesta terça-feira (30), as linhas com juros subsidiados diminuirão 14,7%. É o PT, mais uma vez, demonstrando **não ter apreço por quem gera prosperidade e produz comida farta** para os brasileiros.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)